Ata da Sessão de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil dezessete, reuniu-se a Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador José Antonio Sampaio, secretariado pelos vereadores Luciano Santana e Rubenilton Bastos, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitaram ao primeiro secretário a chamada parlamentar, estando ausente o vereador **Gerson Almeida** e presentes todos os demais vereadores. Havendo número legal, **o Senhor Presidente** declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** **Processo n.º 196/2017 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 16, DE 24/04/2017 de autoria do vereador Evanilton Oliveira de Souza (Peba):** dispõe sobre a criação de salas de leitura nos povoados, vilas e distritos do município de Itaberaba;**Processo n.º 204/2017 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 12, DE 17/04/2017 de autoria da Mesa Diretora da Câmara:** Reajusta os vencimentos dos servidores do Quadro Efetivo do Poder Legislativo Municipal de Itaberaba e dá outras providências;**Processo n.º 205/2017 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 17, DE 17/04/2017 de autoria da Mesa Diretora da Câmara:** dispõe sobre a revisão geral anual, na forma do inciso X, do art. 37, da Constituição Federal, e dá outras providências;**Processo n.º 199/2017 – PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 08, DE 24/04/2017 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal:** Acrescenta parágrafo 4.º ao Art. 163 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Itaberaba;**Processo n.º 197/2017 – REQUERIMENTO de autoria do vereador Antonio de Andrade Santos Neto (Bodinho Neto) ao prefeito municipal:** 1. Indicação de dispositivo contido no plano diretor de desenvolvimento urbano que justifique legalmente a apresentação do referido projeto de lei; 2.relação de zoneamento das áreas que serão contempladas, incluindo quais serão Zhis (zonas habitacionais de interesse social), garantido pela lei nº 9.785, de 29 de janeiro de 1999; 3.relatório e cópia dos licenciamentos expedidos pela secretaria de meio ambiente do município sobre a gestão de impactos urbanísticos decorrentes dos efeitos do referido projeto de lei municipal, no sentido de garantir a política nacional de meio ambiente - instituída pela lei federal no 6.938/81 -, que estabelece como um dos seus instrumentos, o licenciamento ambiental para "...a construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental ...".**Processo n.º 198/2017 –PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS de autoria do vereador Carlos Tanajura:**recuperar quebra-molas em frente ao Estádio da Primavera;**Processo n.º 200/2017 – PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS de autoria do vereador Samuel de Oliveira (Samuca do Foto):**calçamento das Travessas Jaime Sampaio e João Modesto, no bairro do Monte, conforme abaixo assinado em anexo;**Processo n.º 201/2017 – INDICAÇÃO de autoria do Evanilton Oliveira de Souza (Peba):**colocação de contêineres para acondicionamento do lixo ;**Processo n.º 202/2017 – PEDIDO DE**

PROVIDÊNCIAS de autoria do vereador Luciano Sampaio de Oliveira: Instalação de 10 (dez) braços de iluminação, limpeza geral, poda de árvores no povoado do Alto Vermelho;**Processo n.º 203/2017 – INDICAÇÃO de autoria do Luciano Sampaio de Oliveira:** instalação de 2 (dois) mata-burros na estrada liga que Itaiba a Colondina/Bom Viver;**Relatório Quantitativo das Atividades Realizadas pelo Conselho Tutelar:** relativas ao 1º Trimestre de 2017;**Ofício n.º 215/2017 do Gabinete do Prefeito Municipal de Itaberaba:** Encaminha Ofício e Moção de autoria do deputado estadual Pedro Tavares; **Ofício n.º 217/2017 do Gabinete do Prefeito Municipal de Itaberaba:** Responde a pedido de providências do vereador Antonio de Andrade Santos Neto; **Ofício n.º 218/2017 do Gabinete do Prefeito Municipal de Itaberaba:** Encaminha e comunica a sanção do Projeto de Lei n.º 19/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, conforme especifica; **Ofício n.º 006/2017 da Escola Arvoredo:** Comunica a visita à Câmara Municipal de 23 alunos da referida escola, na sessão da próxima terça-feira, dia 25/04 com o objetivo de melhor ampliação dos seus conhecimentos e vivência de conteúdos que estão sendo estudados. **AUDIÊNCIA PÚBLICA: Tema: Plano de Saneamento Básico; Maiara Borges (Engenheira da Cosmo)** desejou boa noite a todos, agradeceu a Casa pela oportunidade de apresentar a Audiência Pública Final sobre o Plano de Saneamento Básico do Município de Itaberaba, agradeceu também os representantes de Comitê de Coordenação e Execução que elaboraram o plano de saneamento básico junto a COSMOS Engenharia, empresa consultora desse plano. Apresentou o Doutor Fernando Dutra que ele é o coordenador do COSMOS Engenharia, foi quem esteve orientando a equipe do COSMOS para a elaboração deste plano para que ele possa auxiliar na nossa apresentação do plano de saneamento básico de Itaberaba que se iniciou em 2013. **Dr. Fernando Dutra (Engenheiro da Cosmo)** falou que essa é a Audiência Pública final do Plano Básico de Itaberaba este plano é determinado por uma Lei Federal 11445/2007 que determinava que todo município e todo Estado e o país tivesse as suas políticas de saneamento básico baseadas em leis. Então para a Câmara dos deputados na Câmara Federal, existe essa lei que foi sancionada pelo presidente e em Itaberaba o município contratou uma empresa que é uma empresa de consultoria que ajuda ao município a fazer o seu plano, mas o protagonista é o município. São os cidadãos e a Câmara de Vereadores quem irá fazer a lei. Isso vai se transformar em lei e essa lei com vigência de pelo menos 20 anos, prevê o plano feito com Horizonte de 20 anos e vai ser de quatro em quatro anos atualizado. Então é uma coisa dinâmica que vai sempre passar pela câmara de vereadores, durante todo tempo houve participação de vereadores nas reuniões, no comitê de coordenação, o representante Vereador Antônio Andrade Santos Neto. Depois de formado em engenharia, veio a ser gerente da Embasa aqui em Itaberaba então passou seis meses como gerente e teve a oportunidade de implantar as redes de distribuição de água em muitos

desses povoados que não tinha. Quando chegou, já tava construído um novo sistema em Itaberaba que vinha de Iaçú do Rio Paraguaçu e que só ficava dentro de Itaberaba, Rui Barbosa Macajuba e Baixa Grande, não existindo água em nenhum dos povoados, O povo da zona rural morria de sede bebendo água de cachimba e a gente conseguiu com a série de providência de movimentações algumas às vezes fugindo ao padrão. A Embasa exigia um diâmetro mínimo de 60 milímetros e ele botava água de 32 milímetros com dinheiro da COORDEC que é a Coordenação de Defesa Civil do Governo do Estado nas obras de combate à seca e ele como era o Técnico Engenheiro na época, sabia do negócio todo, sabia das normas da Embasa e queria dizer que orgulhosamente teve a coragem de passar por cima de normas frias, mas foi movido pelo espírito humanitário em perceber que as pessoas que tava passando sede tava passando por dificuldade, se juntou com os vereadores que eram as pessoas que estavam defendendo aquelas pessoa para botar água na zona rural. No Campo do Governo que na época se chamava de Invasão, o prefeito não queria que fizesse nada tudo era proibido fazer, qualquer alteração de qualquer estrutura e busquei com ele e fui fazer a escavação de vala como pessoa, pois a Embasa não podia fazer formalmente, mas ele pegou a tubulação da Coordenação Defesa Civil, fizemos feijoada fizemos multirão e botamos água no Campo do Governo. Então queria dizer que Saneamento precisa ser feito antes de qualquer coisa com a visão humanitária e não com normas ou com regras, a coisa fria entendeu?A gente precisa ter realmente essa sensibilidade. Disse que está à vontade nessa Casa defendendo a população O plano de saneamento visa criar uma série de procedimentos de identificar o que existe, se existe pouca água, se a água é salgada, se existe água em tal lugar, se existe esgoto aberto. Vamos dar um jeito de criar primeiro dando o diagnóstico do que insiste depois a gente ver o crescimento da população ao longo dos 20 anos qual vai ser a população a partir de 10, 15 e 20 anos, o que é que essa população vai precisar e vamos dizer o que é que precisa para que o Governo Federal mande o dinheiro para que possamos fazer as implantações.Então é essa a função do plano, é criar as bases para os projetos futuros de água de esgoto de drenagem principalmente com resíduo sólido.Então é a Câmara de Vereadores que irá transformar esse projeto em Lei e assim passa a definir a coisa que seja feita.Saneamento Básico não é esgoto, o senso comum normalmente pensa que o saneamento básico é o mesmo que rede de esgoto, o saneamento básico é água abastecimento de água esgotamento sanitário drenagem de água pluvial Urbana e coleta e destino final de resíduos sólidos o lixo.O esgoto sanitário é apenas uma pasta no saneamento básico.Então a Câmara vai discutir esse plano vai transformá-lo em lei e vai definir para que saia da orçada de A, B ou C, pois não é o prefeito quem vai definir, não é o gerente da Embasa que irá definir e sim um todo que dependerá da vontade de cada um.Transformado em lei, todos nós teremos que obedecer para que não haja problema.Itaberaba infelizmente padece desse problema.A gente tem um sistema de esgoto que nunca se conclui,tem anos e anos protelando a construção dessa rede de

esgotamento sanitário, a estação de tratamento de esgotos e não termina nunca porque existe desencontro com a prefeitura a Embasa e a legislação.É uma série de problemas, então é preciso que a gente tenha um plano que defina essas coisas para que não dependa dessas dificuldades de A, B ou C, da condução de quem esteja no poder tanto da Embasa quanto da prefeitura ou em algum outro órgão ambiental de controle. **Maiara Borges (Engenheira da Cosmo)** falou que as etapas foram feitas, esse trabalho foi feito em outras oportunidades aqui inclusive na Câmara de Vereadores, acreditamos que a população já esteja ciente das etapas do Plano de Saneamento. Começou com a organização da Coordenação que é a formação dos comitês de coordenação e executivo que são responsáveis por elaborar o plano saneamento depois a gente vem com o diagnóstico que é onde a gente olha todos os problemas de saneamento da cidade de abastecimento de água esgotamento sanitário drenagem Urbana e resíduos sólidos, depois a gente vem com o prognóstico que é onde a gente estabelece as metas que a gente precisa para ta melhorando e chegando a universalização dos serviços de saneamento que é o que está na lei.Um dos fundamentos que está na lei é a universalização e investigação do serviço, depois de estabelecido todas as metas a gente vai ver como é que a gente vai alcançar essas metas, vamos formular as diretrizes os programas as ações os projetos para poder atingir as metas.Claro, temos as metas, temos os programas temos os problemas, mas não basta apenas tê-los, a gente tem que avaliar se ele está sendo realmente sendo cumpridas as metas.Como é que a gente faz isso? Os mecanismos de controle e avaliação que é onde a gente determina os índices de avaliação do Plano de Saneamento no horizonte de 20 anos. É claro que como Dr. Fernando já falou esse plano vai ser revisado de quatro em quatro anos e a gente chega nesse momento de hoje que é o relatório final que é onde junta todos os trabalhos realizados durante todo esse tempo para entregar ao município juntamente com a minuta do projeto de lei que a gente já dá um horizonte de como formular essa lei, é claro que o município vai sentar e ver a realidade do município e ver como é que vai ficar essa minuta para chegar a Lei Municipal de Saneamento. Lembrando que o município tem até o final do ano para ter essa Lei que é o prazo estabelecido pela Política Nacional de Saneamento de número 11.445 até o final do ano município tem que ter essa lei que é um dos fatores para que ele receba o recurso financeiro do Governo Federal. **Dr. Fernando Dutra (Engenheiro da Cosmo)** disse que Itaberaba era abastecida por um pequeno sistema de água que vinha do Rio Paraguaçu entrou em colapso e a cidade ficou muito tempo sem água. O que se via eram os aguadeiros puxando os barris de água para abastecer as casas e a água de beber era as águas de chuva que coletavam em grandes reservatórios que pegavam a água com bica do telhado. Viu chegar à água na cidade e durante muito tempo Rael que foi por muito tempo funcionário da Embasa era quem montava as redes na Avenida Rio Branco, então por isso esse sistema que depois ficou também obsoleto não chegou a desaparecer com outro, mas ficou insuficiente e a cidade entrou na crise de

água até que em 87 foi inaugurado o novo sistema,sistema integrado que já ia até a Ruy Barbosa Macajuba e Baixa Grande.Então esse sistema que é chamado sistema integrado de abastecimento de água em Itaberaba compõem esses quatro municípios e aqui em Itaberaba além da sede nós temos povoados de Itaíba Alagoas Impoeira Guaribas Testa Branca Barro Duro Vila Nova Vila Santa Helena Alto Vermelho Santa Quitéria Vazante que vem do Rio Paraguaçu.Recentemente o vereador Bodinho Neto lhe pós a par que em Coro Seco e Lagoa do Curral também já foram agraciados pelo sistema de abastecimento de água do sistema integrado água boa água doce.Hoje para o município temos aproximadamente 500 metros cúbicos por hora, 500 mil litros por hora fica aqui no sistema de abastecimento de água de Itaberaba e 290 mil litros segue para Ruy Barbosa Macajuba e Baixa Grande. **Maiara Borges (Engenheira da Cosmo)** relatou que os problemas aqui apresentados eles são baseados nas oficinas que a gente faz com a comunidade na época do diagnóstico, a gente precisa devido a esse controle social que é exigido pela lei à gente precisa ouvir o que a população tem a dizer a respeito do serviço que são prestados. Então os principais e os mais relevantes são apresentados em toda a comunidade. No Sem Teto informaram que é abastecida com serviço de abastecimento de água no Caititu a água costuma apresentar um mau cheiro e uma coloração escurecida, isso são palavras exatas da população, na Concic a água apresenta também uma coloração avermelhada que muitos acusam as tubulações de darem essa cor avermelhada a água, no Parque das Águas quando a Embasa realiza manutenção a água chega com mau cheiro ou escurecida e na Zona Rural em Salinas tem uma parte que é 67% da população ela é servida de Poços coletivos e uma parte de 33% em Alagoas como fonte de abastecimento.É uma água de péssima qualidade, a localidade não era atendida, em Salinas continua sem ser atendida apenas na Lagoa do Curral é servida com serviço de abastecimento, Lagoas e Itaíba existem casas sem abastecimento e principalmente as casas que estão no ponto mais alto da localidade.No Alto Vermelho e Santa Quitéria que são próximos, a intermitência do serviço e a pouco tempo foi relatado para a gente um extravasamento que acontecia no sistema que eles têm lá.Na Vila Santa Helena e Nossa Senhora do Rosário, foi uma comunidade que não houve reclamações significativas em relação ao serviço de água.A maioria das Comunidades Rural a reclamação é essa.Tem algumas comunidades como Cajazeiras, Roça Velha e Couro Seco, essas comunidades não recebem o serviço e elas são abastecidas com carro pipa.Sabemos que o carro pipa é para o abastecimento de emergência e não para ser um abastecimento contínuo.É algo que precisa ver já que a gente busca a universalização dos serviços, verem a situação dessas comunidades que são abastecidas com carro pipa. **Dr. Fernando Dutra (Engenheiro da Cosmo)** relatou que com relação ao Serviço Sanitário acredita que é o pior problema em Itaberaba. Itaberaba está ciente da sede sobre rocha então não é possível utilizar fossas sépticas e sumidouros e infelizmente à rocha agora aflora em algumas áreas que até mesmo a rede de esgoto que podia

ser mais superficial, ela não ta sendo possível ser implantada. A Embasa tem um projeto de implantação do sistema de esgotamento sanitário e está a muitos anos tentando executar, três empresas já vieram fazer esse trabalho de execução e termina tendo tantos problemas e termina por ter um prejuízo no contrato e abandona. Assim não se concluiu o sistema de esgotamento sanitário de Itaberaba. Torcemos para que seja refeito o projeto seja definida as tecnologias apropriadas para abrir vala no meio de uma cidade. Financiamento de unidades habitacionais vias bancos oficiais, foi feita uma lei federal e de que não havia possibilidade de implantar um conjunto um loteamento com dinheiro Federal sem que houvesse a solução de esgoto. Por conta disso todos esses conjuntos habitacionais tiveram que ter seus sistemas próprios, sistemas autônomos, aí foi que nós iniciamos com a Concic e com a RM, foram os primeiros que tiveram essa pequena unidade de tratamento. Em outros lugares foram instalados outros sistemas também de tratamento de esgoto, para esses loteamentos. Apenas 12% da população de Itaberaba contam com esgotamento sanitário e tratamento. **Maiara Borges (Engenheira da Cosmo)** argumentou que os programas as ações os projetos, eles é a composição do produto Quatro como falou, então tem uma série de programas entre esses programas vai ter os projetos dentro dos projetos todas as ações. Aqui apenas um resumo das propostas para tentarem resolver os problemas de saneamento do município. Quanto ao abastecimento de água, a prioridade das ações prioritárias seria o monitoramento da qualidade de água utilizada principalmente na zona rural, manutenção dos reservatórios de Alto Vermelho por causa daquela questão também que se falou anteriormente do extravasamento que sempre ocorre, o incentivo ao uso de cisternas pelas localidades rurais, monitoramento da qualidade da água, monitoramento da qualidade da água utilizada, analisar a viabilidade de adutora do Rio Paraguaçu em relação ao Alto Vermelho, avaliar o potencial gravitacional dessa área. Esgotamento sanitário é avaliar a possibilidade de reativar o projeto de esgotamento sanitário, elaboração do novo projeto de esgotamento que possa atender a população em sua totalidade ou mais próximo disso, extinguir pontos de esgoto a céu aberto principalmente na zona rural. Resíduo sólido, programa de educação ambiental que é o que a gente precisa para começar porque o problema dos resíduos sólidos começa dentro da casa e vai até o aterro sanitário. Remediação do lixão ou fechamento dele e criar uma cooperativa ou Associação de catadores, pois os catadores que a gente tem hoje no município eles atuam de forma clandestina e acaba vendendo os resíduos que eles conseguem separar clandestino também. Essas são as propostas, o resumo, pois estamos com um trabalho muito extenso para o Plano de Saneamento porque é necessário esse trabalho extenso. Gostaria de chamar atenção da Assistente Social Isabela, para poder falar rapidamente das utilidades que a gente utilizou que a gente precisou para esse controle social. Esse plano de saneamento felizmente ou infelizmente não termina aqui, ele tem que ser revisado de quatro em quatro anos para que a gente possa atingir a universalização do serviço e nosso próximo passo agora é

aprovar na Câmera de vereadores. **Isabela Cristina (Assistente Social da Cosmo)** falou ser a Assistente Social que vem acompanhando a mobilização social desde 2013 e a parte social ela começou desde o produto um que é mobilização social a gente fez um trabalho com as comunidades nos bairros e a zona rural, realizou um agrupamento de bairro para poder atingir os bairros como um todo e todo esse processo foi feito com a contribuição de convite para as palestras e ouvir a comunidade ver o que ela tinha de queixa no seu bairro. O que estava funcionando de fato e o que não estava funcionando?Para construir todo esse processo do diagnóstico, tivemos a participação da população, muitas vezes teve convergência de informações por que a prefeitura passava uma situação e ao chegar à comunidade a comunidade passava outra situação. Mas aí a gente fez o agrupamento das informações o cruzamento dessas informações para chegar a m denominador final. Todas as nossas reuniões foram divulgadas em carro de som rádio, a de hoje, por exemplo, a gente distribuiu faixas em ponto chaves da cidade onde colocou nas Avenidas e semáforos para que o pessoal pudesse ta vendo a data tudo direitinho, a gente colocou no carro de som colocou a rádio Diamantina FM e a Rosário FM para ta também divulgando e infelizmente a gente não tem a participação da população temos esse déficit aqui na cidade da participação, mas todos os nossos eventos desde o 1 até o 6 que é hoje, a gente teve essa participação e essa cumplicidade. Aproveitou a oportunidade para agradecer as parcerias, foram feitas algumas parcerias aqui no nosso município com as secretarias, pudemos trabalhar em escolas, então desde já agradecendo a Secretaria de Educação pela disponibilidade dos espaços, a Secretaria de Saúde porque a gente também fez um trabalho com os Agentes a Secretaria de Infraestrutura que a gente também teve uma participação deles, o pessoal também da Secretaria de Cultura e Meio Ambiente que também fez uma participação muito significativa e a outros parceiros. **Marcos Paulo (Professor da Uneb)** apresentou-se como professor Marcos Paulo, professor da Rede Estadual de Itaberaba e também da UNEB do curso de geografia. Diz ter três argumentos a ser perguntado onde uma é com relação à questão da Mobilização Social, acha que houve lacunas com relação a essa divulgação porque só hoje ficou sabendo dessa audiência pública. É professor e esse debate não como passou pela sala de aula, acho que seria produtivo que os alunos discutissem essas questões e assim houve falhas quanto à mobilização. Outra questão é que fez uma leitura bastante rápida prévia não foi possível aprofundar porque o arquivo desse plano é muito extenso, mas deu pra ter uma idéia geral do que se trata o plano, a importância dele para o município de Itaberaba, é a ausência de articulação com outras políticas setoriais. A gente continua mantendo os mesmos erros, trabalhando só com questões fragmentadas tentando atender as questões pontuais em fazer articulação,ta vindo um plano com uma forma bastante superficial com questão da articulação com a política de recursos hídricos, a política do ordamento do solo e que é outra questão importante e acaba não aparecendo dentro do plano.Questão da política de proteção e defesa civil, a

gente ta em uma cidade que sofre com alagamento inundação e precisam trazer essas questões para dentro do plano.Fazer articulação setorial será fundamental onde precisa ter uma totalidade tem que ser algo específico apenas matemática porque as questões são sistêmicas elas são Integradas, elas não são isoladas.Uma questão mais técnica é a ausência de um mapeamento de áreas de risco de alagamento inundação, uma escala de detalhes e assim é uma sugestão de que é possível fazer e está fazendo um levantamento histórico ocorrência de inundações de Itaberaba é algo que já acontece há bastante tempo e a gente precisa sabe onde é que ta esses pontos e como essa população ela pode estabelecer estratégias de adaptação de prevenção tentar se proteger e prever essa ocorrência antes que elas vêm de fato a serem efetivada. **Edmário Batista (Membro do Conselho da Cidade)** disse ter acompanhado em parte esse trabalho representando o Conselho da Cidade e assim parabeniza o Engenheiro Fernando Dutra uma pessoa bastante técnica com experiência nesta área e que discorre facilmente sobre essa matéria. Falou que essa matéria ela era tratada de forma comum o seu processo de elaboração considerando aspectos de cada localidade de cada comunidade que compõem o município visando atender suas necessidades considerando os potenciais e o engenheiro Fernando Dutra domina isso com muita propriedade e sobre tudo por conhecer a cidade de Itaberaba como sempre o coloca em sua fala. O que lhe deixa estarrecido, é que em uma elaboração de um plano de saneamento do município com previsão de vida útil de 20 anos com possibilidade de revisão e adequação a cada quatro anos na localidade como, por exemplo, o Parque das Águas que em 2013 já existia o nosso conhecimento de está fora do plano de saneamento. Uma localidade que é assistida por forças e forças obviamente pequenas, que enche e explode e os dejetos sanitários por vez correm para o grande Manancial que nós temos que é o Açude Juracy Magalhães. A oportunidade fantástica que estamos perdendo de resolver este pequeno grande problema. Falou sobre o controle social, está de posse aqui de um folheto que diz que "Agora o plano vai para câmera de vereadores para ser aprovado". Essa aprovação representa uma lei municipal de saneamento que deverá ser fiscalizada pelo grupo gestor instituída pelo Município. É verdade, mas no país que existe, o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano ele é constituído pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano ou das Cidades. No Estado existe o Conselho Estadual de Desenvolvimento das Cidades e tem no Município e pelo marco regulatório que tenho em mãos, este plano deverá ser apreciado também pelo Conselho da Cidade. Seria analisado técnico e socialmente dado o parecer aprovado e aí agora ele seria encaminhado para esta Casa que tem poder de legislar transformar esse plano em lei e assim se encaminhar para o Ministério das Cidades e daí todo o processo de captação seria iniciado. Espera que esta observação e que já fez em outras oportunidades, e pouco se deu ouvido, possa ser objeto de observação daqui pra frente. **Josias Santos Azevedo** explanou que o valor que a empresa recebe ao tamanho do problema do nosso município é pouco

apesar de que muita gente diz ser muito. Mas é preciso mais tempo para se definir esse plano. A gente tem essa Audiência Pública que é parte do plano, mas pede aqui aos vereadores e propõe a eles que façam uma história nesse plano, que se dediquem realmente a dialogar com as comunidades, porque vocês aqui vão decidir o destino legal do município de Itaberaba. Falhou a Câmara sim, porque a gente não tem a cultura de se agregar e resolver os problemas. O professor questionou a mobilidade, mas é preciso mais empenho dessa Casa é preciso disseminar a importância do Plano, a gente sabe e define que Itaberaba não é o lugar de se morar pelas problemáticas apresentadas no diagnóstico. Então saneamento é uma coisa muito séria reduz muito custo com a saúde e é necessário que esta Casa se empenhe, sabe que existem os problemas. Chamou a atenção da Casa porque sabe que tem gente com capacidade, gente com interesse nas comunidades e a gente sabe que o problema de Itaberaba geológico é um dos problemas uma barreira, mas a gente sabe que a barreira pode ser vencida. Disse que a Assistente Social Maiara dizia aqui a respeito do potencial que tem o Alto Vermelho. Do Alto Vermelho se ver o município de Itaberaba e outros municípios então temos um potencial visual e temos também um potencial topográfico ali da região do Alto Vermelho, temos um sistema independente na Vila São Vicente e o que nos precisamos é lutar pelo Rio Paraguaçu.O sistema de água integrado não é a solução para Itaberaba, o que nos precisamos é de um sistema independente e nós temos essa capacidade.Chamou mais uma vez a atenção desta Casa para que use sim o potencial que a gente tem gravitacional, porque a gente precisa de sustentabilidade e essa palavra ta sendo tanto usada e se a gente não tiver um tempo que tenha essa sustentabilidade, a gente não vai a lugar nenhum.Precisamos aprovar esse plano sim, mas com responsabilidade e fazer com que a comunidade participe mais para termos um plano de excelência.**Melisa Lopes (Coordenadora do Núcleo de Projeto)** relatou que o município de Itaberaba existe sim a vulnerabilidade, o plano de saneamento é justamente pra isso, para cuidar do que não existia ou deixou de existir. Com referencia ao conteúdo do plano e a demora na suas ações, está nas duas interrupções ou na terceira interrupção que houve no processo de execução ou de elaboração porque no primeiro teve que se fazer uma licitação em virtude de um termo aditivo que não foi possível na época por conta de falhas técnicas no sentido da empresa apresentarem os documentos que se pudessem fazer o Termo Aditivo. Por conta disso, se teve outra licitação, outra contratação e por fim já se encontra na terceira. Esclareceu para a Cosmo que aquelas 45 casas não veio de pessoas desabrigadas, aquelas 45 casas são oriundas de um projeto do Ministério da Cidade onde seriam de 2007 cem unidades e por fim ficou as 45.Aquela situação vivenciada durante algum período pela pelas pessoas que ocuparam de forma irregular aquelas casas, foi porque ainda estava no embrião da casa e a parte de infra estrutura não estava sendo executada, mas o município buscou fazer.Houve essa vulnerabilidade, sim, mas não por negligencia ou porque o município deixou a coisa ocorrer aleatoriamente e

sim por conta das dificuldades porque aquele contrato também houve interrupções.Agradeceu a parceria na contribuição da COSMO Engenharia no sentido da elaboração do plano.Sabemos que existem muita coisa a fazer, até mesmo dentro da elaboração como alguns pontos citados aqui hoje e que precisa ser verificado para ver de que forma iremos sanar esses problemas.Perguntou a COSMO, de que forma foi tratada a consulta pública, o que foi inserido na proposta ao ouvir a comunidade, porque foi disponibilizado 30 dias para se fazer uma consulta pública para que a comunidade pudesse participar e assim fizessem suas colocações. **Gustavo Lima Magalhães Ferreira (Gerente Regional da Embasa)** saudou a elaboração do plano de saneamento, disse que como militante do saneamento funcionário da Embasa e representante de forma geral do saneamento do município, é com grande felicidade que a gente percebe a finalização desse plano. Esse plano permite de uma vez por todas a segurança jurídica a transparência das informações do diagnóstico de fato do que necessário e o que ta acontecendo com o saneamento no município, então pode ter certeza que somos os maiores beneficiados de todas as circunstâncias. Não temos nenhum receio de discutir com a população o que ta acontecendo, acreditamos inclusive que diversas situações que foram sinalizadas aqui pela Cosme já foram inclusive resolvidas, está à frente da Unidade Regional desde o início de 2012, encontramos diversas situações e já resolvemos outras tantas, más fomos também cerceado por essa questão da necessidade de ampliação do sistema. Não temos condição de operar o sistema na situação que está, aliás, já estamos fazendo o máximo que é possível ser feito investindo recurso visando a eficiência do sistema, um sistema que não pode parar hoje um sistema que opera 24 horas. Então qualquer parada no sistema exige um tempo de recuperação grande. A maior parte do sistema é operada por 12 no máximo 15h00min Então sempre que há um problema operacional a gente opera então esse sistema por 20 horas 21h00min e rapidamente a gente recupera esse sistema de abastecimento. Para a gente é importante a realização desse plano é importantíssimo apreciação desse plano aqui nessa Casa Legislativa importantíssimo que traga a população para discutir de forma transparente o que ta acontecendo. É o momento de a gente juntar as forças é o momento de a gente trazer a população para se discutir de uma forma ampla o que é necessário para o sistema. Na questão do chamado Bonde das Casinhas, a Embasa não teve nenhuma participação nesse sentido foi uma empresa que foi contratada para construir as casas e nós sim, nos colocados como parceiro da prefeitura oferecemos o recurso colocando a tubulação, fizemos a rede de coletores de esgoto, então nós sempre temos nos colocado como parceiros.Parceiros na execução do plano de saneamento oferecendo todas as informações que foram solicitadas participando das reuniões provocando essa discussão trazendo a luz inclusive falhas que são nossas e a gente precisa melhorar.Em 2013 a Embasa elaborou o projeto para ampliação do sistema de Itaberaba, então imagina os senhores que nós estamos buscando recurso para ampliação desse sistema desde 2013, é uma obra

que é necessária R$ 123.000,00 milhões de reais.Infelizmente nós ainda não conseguimos a liberação através do Ministério das Cidades para que a gente consiga executar essa obra.Conseguimos hoje e estamos fazendo uma ampliação nesse exato momento que foi lançado o processo licitatório e hoje nós estamos investindo na estação tratamento de Itaberaba R$ 650.000,00 e esse R$ 650.000,00 vai propiciar instalar mais quatro filtros e assim ampliarmos a capacidade do sistema que são mais cem metros cúbitos horas para o sistema e isso será através de ações desse sentido que nós estamos promovendo as eficiências das ações do sistema.Já instalamos inversor de frequência na captação já fizemos diversas substituições de trechos de abertura substituição de rede de distribuição como bem falou Fernando, foram feitos de 32 e isso não permite mais o abastecimento principalmente da zona rural, então já fizemos substituição dessas redes, já fizemos substituições de ramal já atendemos mais duas outras localidades já investimos no tratamento da estação tratamento para a gente evitar recorrência de problemas relacionados à qualidade de água, então nós precisamos nesse momento de fato unir forças.É o momento da Câmara de Vereadores ter oportunidade de Avaliar o plano de provocar com transparência uma discussão, não adianta os senhores pensar que nós conseguiremos universalizar o acesso por que a lei federal estabelece como princípio fundamental a universalização do acesso, então não adianta nós pensarmos aqui que vamos conseguir universalizar esse excesso em 05 anos em 10 anos e sim o que precisamos com base no plano é discutir a ampliação da zona rural. Infelizmente hoje a condição do Sistema não permite a gente ampliar, seria uma irresponsabilidade de a nossa parte vender esse abastecimento precário a gente levar essa água para mais pessoas e deixar de comprometer o abastecimento das pessoas que já tem o abastecimento comprometido. Então não é razoável hoje a gente buscar a ampliação para zona rural de uma forma insustentável, a gente precisa juntar essas forças, provocando a criação do sistema e aí sim tendo capacidade de produzir essa água de tratar essa água, a gente provocar essa extensão de rede para levar água para a sociedade para a comunidade rural. Disse a todos que são partes integrantes interessados e militantes dessa área, podendo ter a certeza que nós funcionários da Embasa estão lutando para que esse plano se concretize. **Thiago Aragão** chamou a atenção de todos quando muitos falam da presença da população, historicamente o povo brasileiro não foi educado para falar para participar para expressar, exatamente porque o povo brasileiro foi educado para receber tudo aquilo que veio de cima isso é na igreja nos espaços públicos nas escolas e tem mudado um pouco agora, mas enfim, uma coisa que é nova é discutir o acesso a políticas públicas. Isso vai ter um processo ainda para que a população participe que não vai ser da noite por isso a presença ainda é insignificante a presença aqui na Câmara Municipal de Itaberaba. Veio também em nome da CPT Comissão Pastoral da Terra, que é uma entidade que trabalha justamente ao acesso a Terra os assentamentos também os desafios das cidades grandes e pequenas. Sobretudo muitos

aspectos já foram trazidos então o que gostaria de dizer é lembrar mais uma vez a questão do lixão que é uma preocupação de toda a cidade de Itaberaba. No relatório que nós parabenizamos também diante de muitas falas da empresa COSMO, muito bem elaborada, porém acredito que na questão do lixão ficou faltando algo de concreto com o se vai fazer com isso?Precisamos transformar ele no aterro sanitário. Mas o que fazer como é que vai ser isso? Precisamos de uma forma concreta do lixão. **O vereador Antonio Andrade Santos** parabenizou a COSMO Engenharia pelo trabalho que realiza a frente do Plano Municipal de Saneamento Básico do município, o qual faz parte da elaboração contribuindo como cidadão e como funcionário da Embasa. A Cosmo Engenharia foi parceira durante esse período de elaboração do Plano Municipal. Pontuou a relevância do tema ora proposto aqui nessa Audiência Pública a qual existe vários reclames e anseios a serem contemplados com esse plano, e só após aprovação é que iremos poder receber recursos oriundos do Governo Federal para tratar dessa temática do saneamento básico. É de grande importância que possamos em breve essa Casa apreciar esse plano municipal o qual irá virar lei para que assim possamos receber esse recurso e assim contemplar os anseios da sociedade que tanto clamam pelo saneamento básico. Fez uma pergunta a Cosmo Engenharia, qual é o diagnóstico dos resíduos sólidos e líquidos provenientes das unidades de saúde do município?Qual foi o diagnóstico que a empresa Cosmo obteve com relações aos resíduos sólidos e líquidos provenientes das unidades na saúde do município e qual foi à sugestão para atender essa problemática. Pontuou que o Poder Legislativo está atento ás situações no plano municipal, aguarda que o plano venha para essa Casa para que possa ser analisado e com certeza iremos buscar soluções juntamente com a população para contemplar os anseios e as necessidades do povo de Itaberaba. O que temos que fazer é unir forças para buscar soluções para os problemas e que não são poucos. Agradeceu a Cosmo Engenharia, aos colegas de trabalho pela belíssima explanação desse plano de saneamento básico para o município. **O vereador Amauri Menezes** disse que ao analisar e ouviu atentamente a explanação aqui dos representantes da Cosmo, o que levou sua atenção é que é uma situação que a gente tem que realmente atualizar com responsabilidade no nosso município até em virtude do que foi explanado.Acredita que esse plano já deveria ter sido abordado aqui anteriormente,dado essa importância mas acredita que todo plano ele não vem perfeito, acredita que ao submeter aqui apreciação dessa.Casa é justamente buscando soluções que às vezes na sua amplitude não foi contemplado.Uma das coisas que chamou atenção foi na parte 2 do diagnóstico, é que o senhor alencou uma situação em relação à questão do esgotamento.Tem uma parte que é destinado a dejetos e tem outras que é as águas pluviais as chuvas, por que isso realmente é uma situação crítica que a gente vê aqui em algumas situações.Hoje mesmo foi abordado pelo pessoal do Independente no qual tem as suas casas à frente contenções grandes que até inviabiliza a entrada e a saída deles.São coisas que no dia a dia vai percebendo e tenham certeza que a Câmera vai estar

como parceiro acredita que é um projeto de suma importância porque estamos tratando de qualidade de vida.Perguntou com relação a duas coisas, se existe nesse projeto essa diferenciação entre o que vai ser o esgoto em relação aos desertos, e em relação as águas pluviais. **O vereador Rubenilton Bastos** relatou que o que chamou sua atenção e dessa Casa, é que sabemos que esse projeto tem um custo e essa Casa ela tem a lei que dá isenção a taxa de esgoto. Estamos discutindo todo esse processo, mas temos essa lei da isenção total que na época era discutida que deveria já que a população questionada 80%, que deveria ter uma redução e não a isenção. Nada adianta se continuarmos aqui com todo esse processo se essa lei está travada, essa Câmara sentar discutir essas questões e daí a gente partir para aprovação do plano que é de suma importância para o nosso município. Outra pergunta foi que às vezes não sei se serão estendidas a todos as ruas do nosso município, porque uma vez que aprovado nesta Casa, esta lei para se fazer o saneamento básico, a prefeitura ela não terá condições nenhuma de se fazer uma rede extra. Parabenizou todo o trabalho que vem sendo feito, e tenham certeza que essa Casa estará para ajudar a população. **Maiara Borges (Engenheira da Cosmo)** respondeu ao professor Marcos dizendo ser difícil mobilizar. Mobilizar não é convocar, mobilizar é convidar e sensibilizar e a gente vêm fazendo esse trabalho desde 2013. Temos um termo de referência que vêm dizendo quais são os espaços que a gente tem que dar e ao longo desses anos ela enquanto Assistente Social e juntamente com Meliza, a gente mostrou para o grupo gestor que o trabalho do assistente social ele não é engessado e por conta disso a gente mudou algumas técnicas. Para o evento de hoje, por exemplo, a gente fez panfletagem no centro da cidade na quinta-feira e na Feira Nova no sábado. Foi mandado uma carta para a rádio Diamantina FM e Rosário FM para fazer essa divulgação desde terça-feira assim que a gente confirmou com a câmera o evento aqui. Uma das estratégias também que a gente traçou para fazer aqui na câmera e que poderia não ser aqui também, mas já fizemos em outros espaços como o Auditório do Colégio Modelo já usamos o Auditório do CETEP e a participação foi muito pouca também. A estratégia de trazer para aqui, é justamente a transmissão ao vivo que essa Casa tem na Rádio e na TV IBI Então a pessoa que não ta aqui presente poderá ta em casa ouvindo o que ta se passando aqui. Essa mobilização vem se fazendo desde primeiro momento de 2013 traçando esse termo de referência que a gente tem e mudando com o consentimento do grupo gestor e foi mudado porque a gente não tava atingindo grande número de pessoas. Quando citou com relação à escola de criança, a gente trabalhou com crianças adolescentes e adultos, foi trabalhado no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães a gente também já fez no CETEP e no colégio João XXIII. Foi questionada com referencia a articulação com a política de recursos hídricos, e foi abordado tudo isso no plano de saneamento ao final da componente de abastecimento de água, a gente faz essa ligação com a política inclusive a gente faz um estudo através do método de Gâmbio para poder justificar as demandas

futuras porque isso está incluso no nosso termo de referência e assim buscamos abordar essa questão do recurso hídrico.Na época a gente entrou em contato com o presidente da Bacia do Rio Paraguaçu na época o Senhor Bruno Jardim, que lhe ofereceu subsídios para poder fazer esse estudo que está contido no plano.Fizemos um mapeamento do plano dentro do município nessa questão de drenagem Urbana aqui na sede do município.O senhor Edmário, ele fez um questionamento sobre levar o plano para aprovação do Conselho, a gente pode levar para apreciação do Conselho mas a aprovação se dar na Câmara de Vereadores, são eles, os vereadores responsável pela lei em aprovar ou não a lei para o município.Agradeceu as palavras do senhor Josias, pois a palavra dele se tornou sua também, ele que faz parte do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento e acompanhou de perto o trabalho feito pela Cosmo.A senhora Melissa perguntou sobre o resultado da consulta pública. Se foi efetiva? Depende do que se chama de efetivo. Quantidade não! Teve qualidade na consulta pública no que foi informado no que foi contribuído para se inserir no plano de saneamento. Quantidade não teve e essa contribuição foi inserida no relatório final inclusive estaremos apresentando essa semana para o comitê de coordenação e executivo para aprovação. A respeito do Lixão, temos uma metodologia no produto 4 que é o passo a passo porque não podemos chegar aqui no município e dizer se vamos fechar o aterro sanitário.E ai, vamos fazer o quê com resíduo que é produzido diariamente?Se tem todo um processo de Remediação de fechamento do resíduo inclusive proposta diárias para a gente poder implementar o novo aterro sanitário só que isso se dá a curto médio e longo prazo ou seja nesse horizonte de 20 anos e essa escala é apresentada também no produto 4. **Gustavo Lima Magalhães Ferreira (Gerente Regional da Embasa)** respondeu com relação à fala do vereador Niltinho, em que de fato a isenção de uma tarifa de cobrança por um serviço que é prestado ele vai trazer uma dificuldade ou impossibilidade de operação sistema inclusive a Embasa já recebeu notificação do Ministério das Cidades para que responda a essa questão. Hoje a obra em curso ela prevê aproximadamente 18.000 ligações de esgoto, a gente vai abranger em 80% da cidade, então não existe fonte externa ao saneamento. O saneamento é prestado através de subsídio cruzado, para se ter idéia da diferença, hoje a concessionária de energia que é a Coelba, ela dispõe de um fundo nacional para eletricidade e então as tarifas sociais desse fundo, os problemas que são lançados a exemplo da troque o seu eletrodoméstico por outro com eficiência energética, eles são custeadas por esse fundo. Então todo o custo com saneamento ele é propenso provindo da tarifa. Não há como se prestam um serviço de esgotamento sanitário sem a contraprestação e isso já foi alvo aí de notificação do Ministério da Cidade. Hoje o município Itaberaba está recebendo investimento da Ordem de 65 milhões aproximadamente. Com a parada da obra, a última, nós sabemos que foi feito uma revisão tributária essencialmente para serviços de saneamento nos anos anteriores teve uma discussão sobre o alvará para concessão, nós tivemos alguns entraves e aí

a empresa exigiu o chamado reequilíbrio econômico e financeiro do contrato e a Embasa não aceitou e o contrato foi rescindido. Hoje esse contato só por ter sido relicitado atualizado somente os preços porque o escopo do projeto é o mesmo, foi tirado um retrato lá em 2013 sobre a cidade de Itaberaba e foram contemplados 100% da cidade naquele momento, a obra cresceu 10 milhões de reais e hoje a obra é 10 milhões de reais mais caro do que o que foi há dois anos. Com isso aprovou a revisão tributária que vocês aprovaram aqui na Câmara de Vereadores. Acredita que não há como costear um sistema dessa magnitude sem a cobrança do grupo esgoto. Fica feliz por essa discussão, acha que é uma preocupação que a Câmera precisa ter para não inviabilizar mais uma vez o recurso porque ta existindo hoje e conseguiu retornar, existe hoje um prazo estabelecido já foi noticiado aqui e que foram três empresas e o Ministério da Cidade já interpôs um intimado para que os recursos do pacto 1 que é do Barro Vermelho seja invertido sejam concretizados até Dezembro de 2017.Se isso não ocorrer, o recurso será devolvido.Os recursos do PAC-2 que vai abranger a maior parte das ligações em torno de 17.000 ligações, eles tem até Dezembro de 2019 para serem concluídos.A gente precisa de fato juntar essas forças, os nossos interesses para que essa obra seja realizada.Quanto o que foi questionado pelo presidente desta Casa sobre amortização dos investimentos, o patrimônio que não foi amortizado ele continua sendo propriedade da concessionária.Então no momento de uma rescisão unilateral precisa ocorrer uma indenização.Aproveitou o momento para convidar vocês para que a gente conheça o sistema de abastecimento de água de Itaberaba o sistema de esgotamento sanitário também na próxima quinta-feira da semana seguinte. **O vereador Antonio Andrade Santos** agradeceu ao representante da Cosmo Engenharia Doutor Fernando Dultra pelo brilhante trabalho desenvolvido a frente do Plano Municipal de Saneamento e toda a equipe técnica responsável pela elaboração.Disse que esse plano será de fundamental importância para o município e o Poder Legislativo com certeza estará atento a buscar a resolutividade as demandas provenientes de saneamento básico.O prefeito Ricardo Mascarenhas está preocupado com a temática e com certeza em breve ele virá a essa Casa para se discutir e aprofundar com todos os vereadores e com certeza irá buscar.A Embasa tem feito alguns investimentos importante no município com relação à estação de rede com relação à capacidade de produção de água mas que precisa fazer muito mais e com certeza não só o que tange o abastecimento de água e esgotamento sanitário como também os resíduos sólidos e drenagem pluviais.Com certeza iremos buscar atender os anseios da comunidades. **ORDEM DO DIA: Processo n.º 197/2017 – REQUERIMENTO de autoria do vereador Antonio de Andrade Santos Neto (Bodinho Neto) ao prefeito municipal:** 1. Indicação *de dispositivo* contido no plano diretor de desenvolvimento urbano que justifique legalmente a apresentação do referido projeto de lei; 2.relação de zoneamento das áreas que serão contempladas, incluindo quais serão Zhis (zonas habitacionais de interesse social), garantido pela lei nº 9.785, de 29 de janeiro de 1999; 3.relatório e cópia dos

licenciamentos expedidos pela secretaria de meio ambiente do município sobre a gestão de impactos urbanísticos decorrentes dos efeitos do referido projeto de lei municipal, no sentido de garantir a política nacional de meio ambiente - instituída pela lei federal no 6.938/81 -, que estabelece como um dos seus instrumentos, o licenciamento ambiental para "...a construção, instalação, ampliação e funcionamento de estabelecimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental ...". **O vereador Antonio Andrade Santos** relatou que o processo de urbanização desordenada das cidades no país desencadeou uma desenfreada caótica em ocupação do solo urbano resultado de uma série de problemas ambientais e de infraestrutura a respeito do tema proposto aqui pela audiência pública de saneamento básico. Este requerimento que ora é apreciado por esse Poder Legislativo tem apenas o objetivo de garantir que a expansão física nos municípios, obedeça às regras e as normas do cunho técnico e jurídico promovendo a distribuição equilibrada ás atividades e pessoas no município estimulando o seu desenvolvimento. Esse requerimento só tem a requerer do chefe do Poder Executivo identificar as áreas da municipalidade que serão regularizadas e desmembradas. Então gostaria de pedir a colaboração aos nobres pares desta Casa, não é possível que todos os requerimentos que venha a se solicitar informações do chefe do Poder Executivo sejam barrados pelos nobres colegas. **APROVADO POR 07(SETE) VOTOS A FAVOR E 06(SEIS) VOTOS CONTRARIOS; Processo n.º 204/2017 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 12, DE 17/04/2017 de autoria da Mesa Diretora da Câmara:** Reajusta os vencimentos dos servidores do Quadro Efetivo do Poder Legislativo Municipal de Itaberaba e dá outras providências;**APROVADO POR 13(TREZE) VOTOS A FAVOR E 01(UM) VOTO CONTRÁRIO;Processo n.º 205/2017 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 17, DE 17/04/2017 de autoria da Mesa Diretora da Câmara:** dispõe sobre a revisão geral anual, na forma do inciso X, do art. 37, da Constituição Federal, e dá outras providências; **APROVADO POR 13(TREZE) VOTOS A FAVOR E 01(UM) VOTO CONTRÁRIO; Processo n.º 204/2017 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO N.º 12, DE 17/04/2017 de autoria da Mesa Diretora da Câmara:** Reajusta os vencimentos dos servidores do Quadro Efetivo do Poder Legislativo Municipal de Itaberaba e dá outras providências; **APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES;**E em nada mais havendo a ser tratado agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, de cujos trabalhos, lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos vereadores presentes. **Sala das Sessões, 24 de abril de 2017.**

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEBATES DO DIA 24 DE ABRIL DE 2017

Ver. **José Antonio Sampaio Gomes**
Presidente

Ver. **Rubenilton Bastos dos Santos**
1º Secretário

Ver. **Luciano Santana dos Santos**
2º Secretário

Ver. **Antonio Andrade Santos Neto**
Vice-Presidente

Ver. **Amauri da Silva Menezes**

Ver. **Antonio Carlos Lima Tanajura**

Ver. **Evanilton Oliveira de Souza**

Ver. **Francisco Jadiel Azevedo Mascarenhas**

Ver. **Fredson de Oliveira Silva**

Ver. **Gerson Almeida de Jesus**

Ver. **Luciano Sampaio de Oliveira**

Ver. **Murilo Vitor Soares de Moraes**

Ver. **Samuel de Oliveira Souza**

Ver. **Valtemir Silva Sena**

Ver. **Zenildo Nascimento Aragão**